

SAÚDE DO TRABALHADOR EM DESTAQUE

Aconteceu em Cuba, o Congresso de Saúde e Trabalho” com a participação de dirigentes sindicais e especialistas em saúde do trabalhador(a) de diversos países da América latina e Caribe, Europa e América do norte.

Dois dirigentes do Sindicato, Lourival Batista e Hélio de Andrade e a médica do trabalho, doutora Margarida Barreto, estiveram em Cuba onde participaram do “Congresso de Saúde e Trabalho, Cuba 2007”, de 13 a 17 de março passado.

Os três fizeram parte da delegação brasileira e tiveram participação intensa e evento. Participaram de dez mesas redondas de debates; foram responsáveis por oito conferências, sendo duas por Hélio Andrade, duas por Lourival Batista e quatro pela Margarida Barreto. Participaram também de uma reunião do Comitê latinoamericano responsável pelo encontro “Mulher Saúde e Trabalho”, evento que será realizado em Zacatecas, no México, em 2008. O evento permite a participação de trabalhadores e dirigentes sindicais que acumulam experiências práticas com o tema de “saúde da trabalhadora”.

Ao final do Congresso, foram apresentadas à plenária propostas construídas no Congresso e foram aprovadas por unanimidade. Três propostas finais, dizem respeito ao tema Assédio Moral no trabalho:



Foto acima: uma das conferências do Congresso de saúde e Trabalho, Cuba 2007.

Foto ao lado: delegação brasileiras, dentre eles Hélio Andrade, Lourival Batista e Dra. Margarida Barreto

1) Criar a Rede latina de enfrentamento à violência, integrada por países de América Latina, Espanha, Portugal e Itália. Patrícia Dietinger, conhecida nos estudos sobre o Assédio Moral na Itália e em Portugal e Espanha participou do evento em questão.

2) Realizar em 2008, no Brasil, um Congresso Internacional especializado em temas de violência no trabalho. A organização ficou sob a responsabilidade dos sindicatos brasileiros. Antes do Congresso, se realizará um Seminário preparatório, em Cuba.

3) Para a integração latino-americana, é necessário que se elabore e adote um acordo internacional sobre a condenação do assédio moral no ambiente de trabalho e se elabore estratégias de enfrentamento à violência no trabalho.

CUBA - BRASIL

SAÚDE LÁ E CÁ

Em Cuba a formação do médico é voltada para atender dentro do Sistema de saúde do país. No Brasil, a formação é direcionada para as especialidades e para a medicina privada.

O Sistema de Saúde cubano é organizado a partir do MFC (Médico de Família e Comunidade), responsável por 120 famílias. No Brasil, o médico do PSF (Programa de Saúde da Família) atende em média, 1000 famílias.

Em Cuba, o tempo para marcar consulta é no máximo uma semana. No Brasil, o tempo de espera é de um mês a um ano.

SINDICALIZAÇÃO

FAÇA PARTE DESTA TIME DE VENCEDORES VOCÊ TAMBÉM

Todos(as) os(as) sócios(as) da entidade são convidados(as) a sindicalizar seus companheiros(as). Veja abaixo os critérios e como será a Campanha. Lembre-se: ao sindicalizar você ganha prêmios e um Sindicato cada vez mais forte

Dia nove de fevereiro, teve início a Campanha de Sindicalização e o término previsto para 26 de outubro. O sorteio dos prêmios acontecerá na assembléia da categoria, que deverá acontecer em primeiro ou nove de novembro de 2007, a data será confirmada no início do 2º semestre.

Para o sorteio final, os (as) sócios (as) sindicalizadores (as) concorrerão a prêmios, condicionados ao número de novos(as) sócios(as) que fizerem. Serão dois sorteios, e um 3º sorteio, uma (1) Câmera Fotográfica Digital, do qual participarão também os(as) sócios(as) presentes na assembléia, devidamente credenciados(as) dentro dos critérios estabelecidos.

Prêmios para quem sindicaliza

- 1º Prêmio 01TV LCD 21"
- 2º Prêmio 01 Micro Computador e impressora
- 3º Prêmio 01 Câmera Digital
- De 02 a 05 fichas, ou seja, de 02 a 05 novos sócios, o sócio sindicalizador terá direito a 01 cupom.
- De 06 a 10 fichas, ou seja, de 06 a 10 novos sócios, o sócio sindicalizador terá direito a 02 cupons

Ao sindicalizar seus você terá direito

- 02 fichas 01 CD simples à sua escolha
- 04 fichas 01 DVD simples às sua escolha
- 05 fichas 01 MP3 (512 Mb)
- De 02 a 05 fichas 1 cupom
- 06 fichas 01 camiseta oficial do seu time ou uma bicicleta simples
- 08 fichas 01 DVD Player
- 10 fichas Viagem para a Colônia de Férias em Caraguá
- De 06 a 10 fichas 2 cupons

Notas:

1. Os cupons referentes aos 1º e 2º prêmios serão colocados em uma urna específica e após esses sorteios os mesmos serão colocados em uma urna onde estarão os cupons dos sócios presentes na assembléia, em data a ser confirmada.
2. O fim de semana na Colônia de Férias, em Caraguá, para sócio e dependentes, conforme critérios já estabelecidos. A viagem não pode ser feita no Carnaval, Natal, Ano Novo e feriados prolongados).

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Começa dia nove de abril o Curso de qualificação profissional, o Planseq. O curso é para trabalhadores nas indústrias plásticas, que são operadores de máquinas injetoras e querem melhorar a qualificação profissional. O sindicato, em parceria com a Fundacentro, a Escola sindical da CUT, a Abiplast (Associação Brasileira da Indústria Plástica), promove o curso de aperfeiçoamento profissional, de regulador de Máquinas Injetoras.

Estão inscritos mais mil trabalhadores. As aulas acontecerão nos períodos da manhã, da tarde e da noite, nas Susedes Tamboão da Serra, Santo Amaro, Lapa e na sede central.

PERDAS DO FGTS?

O Sindicato assinou acordo com a Caixa Econômica Federal, para correção dos Planos: **Verão (1989 - 42,72%) e Collor 1 (1990 - 44,80%)**. Os trabalhadores sócios do Sindicato que trabalhavam na época em empresas da categoria podem aderir a esse acordo e assim receber a diferença do seu FGTS. Veja como fazer:

Atendimento para adesão à proposta do acordo, para os sócios do Sindicato: de segunda a sexta, das 9h às 12h e das 13h às 17h. Informações: 3209 3512, ou 3209 3811, ramal 250. Ou nas subsedes.

Pode fazer acordo quem trabalhava com carteira assinada na época dos planos econômicos.

É preciso apresentar a Carteira de Trabalho da época e número do PIS; cópia do CIC e do RG e comprovante de residência. Informar o nome da mãe. Apresentar, também, carteira de sócio do Sindicato.

ESCOLA DE INGLÊS

Você quer aprender inglês? Esta é a sua oportunidade. Curso de técnicas de conversação e gramática. Novas turmas para março. Aulas aos sábados das 8h às 12h, na subsele Santo Amaro, rua Ada Negri, 127.

Associados do Sindicato e dependentes pagam mensalidade de R\$ 20,00, não sócios R\$ 35,00. Mais informações pelos telefones 5547 0138, 7211 2197.

JORNAL DO TRABALHADOR

DE 2ª A 6ª FEIRA DAS 7H ÀS 8H

A notícia como ela é, sem manipulações. Informações sobre a CUT e o seu Sindicato todos os dias nas ondas do rádio

RÁDIO NOVE DE JULHO - AM 1600
TRANSMITIDA TAMBÉM PELO WWW.CUT.ORG.BR

ATENTOS E MOBILIZADOS

Trabalhadores da indústria de medicamento estão no principal momento da sua campanha salarial 2007, com o início das negociações

Fotos: Eduardo Oliveira



Rumo a novas conquistas: trabalhadores(as), do setor farmacêutico, se unem à sua entidade de classe e se organizam a partir de seu local de trabalho para garantir redução da jornada de trabalho e aumento real de salários

Quatro datas foram definidas para o processo de negociação que se inicia. Nas três primeiras, temas específicos serão tratados e debatidos à exaustão, na perspectiva de um entendimento que seja satisfatório para os trabalhadores. Dia 16 de abril, caso haja impasse

em torno das reivindicações colocadas e das propostas apresentadas, haverá uma última tentativa de acordo.

Todas as reuniões acontecem na sede do sindicato da indústria farmacêutica (rua Alvorada, 1280 – Vila Olímpia). De um lado, os

representantes dos empresários; de outro, os sindicalistas representando os trabalhadores. Serão muitas e muitas horas de debates, já que para cada uma das reivindicações da categoria, os patrões apresentam suas propostas.

A diretoria do Sindicato dos químicos já tem data indicativa de assembléia (22 de abril) para que os trabalhadores avaliem e decidam sobre as propostas apresentadas pelos patrões. Até lá, o mais importante: é fundamental que todos estejam atentos e mobilizados, acompanhando cada momento da negociação.

A orientação dos dirigentes é que os trabalhadores estejam em permanente contato com seu sindicato de classe, na sede ou subsele mais próxima, para buscar informações novas, saber os próximos passos da campanha salarial e, principalmente, para mobilizar em cada local de trabalho.

A indústria farmacêutica, os números comprovam, vai bem, muito bem. E você? Faça sua parte. Participe das atividades convocadas pelo seu sindicato de classe. Fortaleça a campanha salarial, em sua legítima defesa.

IMPOSTO SINDICAL

SUA CONTRIBUIÇÃO DE MARÇO

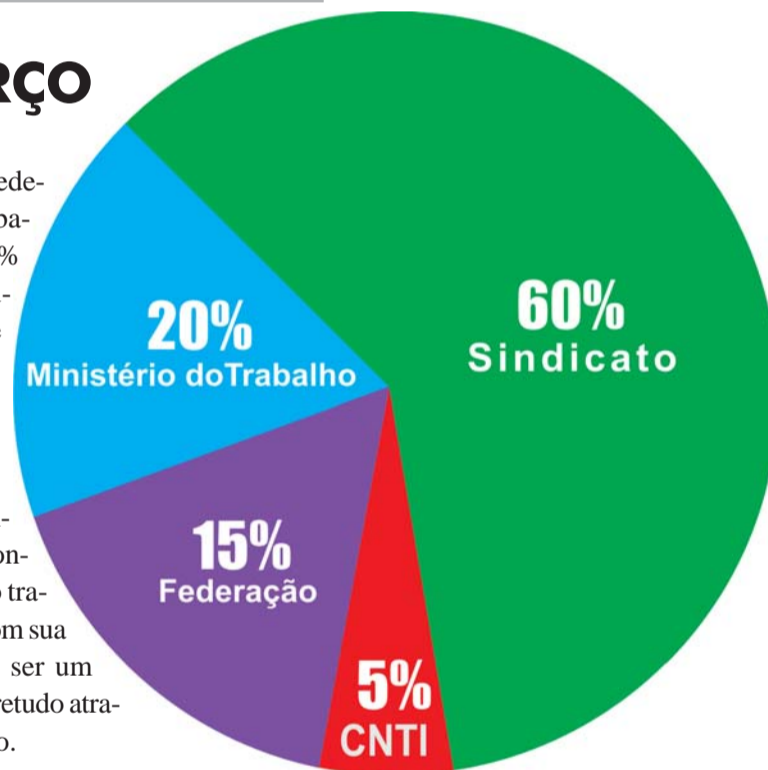
O imposto sindical, previsto na legislação federal nos artigos 578 a 610 da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), foi criado pelo então governo Getúlio Vargas, há mais de 50 anos. Define o desconto de um dia de trabalho por ano.

Por se tratar de lei, a empresa desconta do salário do funcionário no mês de março e tem até o último dia útil de abril para encaminhar depósito aos bancos credenciados. A distribuição que cabe a cada entidade é feita pela Caixa Econômica Federal. Último da fila, a parcela destinada ao Sindicato (60%) é depositada no mês de junho.

O imposto sindical recolhido é assim distribuído: 20% para o Ministério do Trabalho;

5% para a CNTI (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria); 15% para a Federação Estadual dos Trabalhadores e 60% para os sindicatos dos trabalhadores

A CUT e todos os sindicatos filiados sempre se posicionaram contra o imposto sindical. Consideram que a decisão do trabalhador em contribuir com sua entidade de classe deve ser um ato livre e soberano, sobretudo através da sua sindicalização.



OPINIÃO

ESTOU MUITO PREOCUPADO COM O CAOS NA AVIAÇÃO

PEDRO LUIZ CARNEIRO

A mídia tem falado tanto no caos aéreo nos últimos dias que acabei ficando muito preocupado. Dias atrás, acordei às 5h30 da manhã, liguei o rádio, e a notícia principal era o caos aéreo. O locutor dizia que os passageiros nervosos brigavam com as moças que ficam tentando justificar os atrasos. Um dizia que poderia perder um negócio importante, outro que ia chegar atrasado no hotel, na Bahia, onde passará as férias. Todos falavam em mover uma ação contra o governo pedindo indenização. Uma mulher que esperava o vôo para Paris falava ao repórter enfurecida: “estou aqui há horas, com fome e não suporto essa comida de aeroporto”. Fiquei com pena dela.

Tomei um banho correndo, bebi um gole de café, de ontem, vesti a roupa de trabalho, passei a mão na bicicleta e fui trabalhar. Entre uma

pedalada e outra imaginava como sofrem as pessoas que viajam de avião. No meio do caminho começa a chover; uma chuva fraca. Todo molhado, ensoado, lembrei das pessoas vítimas do caos aéreo. Como sofrem!!!

Estava quase chegando na fábrica. Pedalava forte para chegar pelo menos uns 10 minutos antes do horário, assim daria tempo de colocar minha roupa na estufa para secar.

Cheguei na fábrica, faltavam 15 minutos. Coloquei a roupa na estufa e percebi que o pessoal que vem de trem ainda não tinha chegado. Faltavam uns três minutos para o horário; tirei a roupa da estufa, a calça ainda estava molhada, mas tudo bem, a camiseta havia secado.

Sete horas, começamos a trabalhar e a turma que vem de trem ainda não tinha chegado. Por volta das 9h, começou a chegar o pessoal do trem, explicaram para o chefe que a linha

havia sido interrompida entre Francisco Morato e Pirituba, mas o chefe não quis saber de papo e foi logo dizendo: “vou descontar as horas”.

As pessoas, acostumadas com o problema, baixaram a cabeça e foram trabalhar. Para compensar o prejuízo, o negócio é fazer horas extras. Fim do dia, deu 18h. Hora de cair fora, o dia foi duro, todos trabalhamos muito.

O pessoal do trem, sabendo que o porteiro ouvia rádio o dia todo, perguntou se o trecho já havia sido liberado. O porteiro respondeu: “na rádio não falou nada não. Mas vocês viram o caos dos aeroportos, estão querendo fazer até uma CPI do apagão aéreo”.

Como sofrem as pessoas que viajam de avião.

Pedro Luiz Carneiro é trabalhador da categoria, associado do Sindicato.

Os textos publicados nesta coluna não refletem, necessariamente, a opinião da diretoria do Sindicato

PLANTÃO JURÍDICO

O Sindicato tem uma equipe de advogados trabalhistas a serviço da categoria

Atendimento:
2ª a 5ª das 9h às 13h
6ª das 9h às 12h

O departamento jurídico conta com um setor responsável pelas aposentadorias.

Atendimento
3ª e 4ª feiras
das 13h às 16h.

Informações:
3209 3811
Ramal 214

FARMÁCIA SOLIDÁRIA

Conquista da Categoria para toda a Comunidade

Na Farmácia Solidária, você encontra medicamentos a preços mais baixos dos que são praticados no mercado.

Para comprar é preciso ter em mãos a receita médica

A Farmácia funciona na sede central do Sindicato de 2ª a 6ª das 9h30 às 16h30

3209 3811 - r. 211

CONVÊNIO UNIVERSIDADES

Faculdades e Universidades na capital e Grande São Paulo garantem descontos especiais para associados e dependentes

Veja em nossa página da internet www.sindquimsp.org.br as entidades de ensino conveniadas. Você, sócio do Sindicato, estudante universitário, peça a carta de apresentação e entregue na secretaria da faculdade.

Quem já tem o desconto, precisa renovar o pedido a cada matrícula

Informações:
3209 3811 r. 213

Teatro é cultura



Você e sua família podem assistir peças (adulto e infantil) que estão em cartaz na capital.

Adquira o Cheque Teatro que oferece descontos na sede central do Sindicato

Informações:
3209 3811 r. 213

EXPEDIENTE

Sindiluta Unificado
é uma Publicação do
Sindicato Unificado dos
Químicos, Plásticos,
Farmacêuticos, Cosméticos
e Similares de Caieiras,
Embu, Embu-Guaçu,
Tab. da Serra e São Paulo

Subsedes:

Santo Amaro - Rua Ada
Negri, 127 - Tel.: 5641 2228

Lapa - Rua Domingos
Rodrigues, 420
tel.: 3836 6228

São Miguel - Rua Arlindo
Colaço, 32 - tel.: 6297 7374

Taboão da Serra - Rua
Kizaemon Takeuti, 1846
tel.: 4139 2863

Caieiras - Rua Armando
Pinto, 166 - tel.: 4605 4297

**Diretoria Colegiada,
gestão 2006/2009**

Adir G. Teixeira,
Antenor Nakamura
(Kazu), Aparecida P.
Silva (Cida), Benedito
Souza (Benê), Carlos
Brito (Carioca), Carlos
Gomes Batista
(Carlinhos), Célia
Passos, Deusdete J.
Virgens, Edielson
Santos, Edilson de
Paula Oliveira, Edson
Azevedo, Edson
Passoni, Elaine A.
Blefari, Elizabete Silva,
Erasmo Carlos (Tucão),
Francisco Chagas,
Gercalino Teixeira,
Geraldo Guimarães,
Hélio R. Andrade,
Helvio A. Benício,
Jaqueline Silva, João
Carlos de Rosis, José
Benedito (Bahia), José
Francisco, José Isaac
Gomes, José Neto,
Leônidas Ribeiro,
Lourival B. Pereira,
Lucineide Varjão (Lu),
Luiz Alberto F. Neves
(Moita), Luiz Carlos
Gomes (Xiita), Luiz
Oliveira (Luizão),
Lutemberg Nunes
Ferreguete, Marcos
Fernando de Vila
(Marcão), Martisalem
Pontes (Matu), Milton
Hungria, Nilson M.
Silva, Osvaldo Bezerra
(Pipoka), Renato
Zulato, Ritalo Alves
Lins, Rosana de Deus,
Rosemeire G. Brito,
Sebastião C. P. Santos
(Branco)

Escreva ao Sindiluta.

**Mande sugestões,
críticas e denúncias
para:** Rua Tamandaré,

348 - Liberdade
CEP 01525-000
Telefone: 3209 3811
digite o número para
falar: Diretoria (3),
Jurídico/Colônia (4),
Homologação (5),
Contribuições/
Associados (6),
Administração/Tesouraria
(7), Secretaria Geral/
Saúde (8), Imprensa (9)
FAX: 3209 0662

www.sindquimsp.org.br
sindquimsp@sindquimsp.org.br

Jornalista responsável:
Dernal Santos
(Mtb.15736)
Impressão: Gráfica -
Formacerta
Tiragem: 50.000

TRABALHO PRECÁRIO NÃO!

Nos anos de 1990 o governo FHC implantou novas formas de contratação para precarizar a mão-de-obra e tentar anular direitos trabalhistas. Surge, então o contrato de trabalho por prazo determinado, temporário, terceirizados e Pessoa Jurídica. Dentre as diversas formas de contratação, a que adquiriu maior expressão foi a contratação da pessoa jurídica (conhecida como PJ)

Uma pessoa só

A legislação (artigo 170 da Constituição; artigo 50 do Código Civil; artigo 129 da Lei 11.196) autoriza a existência da chamada “empresa de uma pessoa só”

O que diz a Lei 11.196

(Aprovada em novembro de 2005, estabelece uma série de regimes especiais de tributação)

Diz o art. 129: para fins fiscais e previdenciários, a prestação de serviços intelectuais, inclusive os de natureza científica, artística ou cultural, em caráter personalíssimo ou não, com ou sem a designação de quaisquer obrigações a sócios ou empregados da sociedade prestadora de serviços, quando por esta realizada, se sujeita tão-somente à legislação aplicável às pessoas jurídicas, sem prejuízo da observância do disposto no artigo 50 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil)

Menos encargos e impostos

É cada vez maior o número de “empresas de uma pessoa só”. Isto só interessa aos empregadores, porque pagam menos encargos trabalhistas, mantêm o nível salarial rebaixado e fogem da responsabilidade das obrigações trabalhistas.

Interessa, também, aos profissionais liberais que, assim, mantêm vínculo formal com a Receita, não se submetem às altas alíquotas do IR das pessoas físicas e são tributados como pessoas jurídicas para compensar a redução dos encargos trabalhistas.

Posição da Receita Federal

A Receita Federal, hoje, no governo LULA, resiste à existência da “empresa de uma pessoa só” por conta das seguintes questões:

- * Livra os empregadores do pagamento dos encargos trabalhistas
- * Disfarça o vínculo empregatício porque os serviços contratados aos profissionais liberais não são temporários, mas regulares
- * O governo arrecada menos para a Previdência

Emenda 3

Ao aprovar a Lei da Super-Receita (6.272/05), o Congresso também aprovou, de carona, uma emenda à Lei nº 10.593/2002, que regulamenta o trabalho dos fiscais da Receita, da Previdência e do Trabalho.

O que diz a Emenda

“No exercício das atribuições da autoridade fiscal (...), a desconsideração da pessoa, ato ou negócio jurídico que implique reconhecimento de relação de trabalho, com ou sem vínculo empregatício, deverá sempre ser precedida de decisão judicial”

Redação “tortuosa”

Para os juristas, do jeito que foi redigida a Emenda 3, os fiscais da Receita e da Previdência ficaram proibidos de “desconsiderar” as “empresas de uma pessoa só”, mas os fiscais do trabalho deixariam de poder fiscalizar, mesmo que não cometessem o abuso de desconstituir empresas.

PRONUNCIAMENTO DA CUT

NÃO À EMENDA 3! ELA QUER ROUBAR VOCÊ



A emenda 3 é uma invenção de um grupo de deputados e senadores para favorecer os patrões que não gostam de pagar os direitos dos trabalhadores.

Se a emenda 3 não for destruída, uma nova lei vai impedir os fiscais do Ministério do Trabalho e da Previdência de punir empresas que praticam as seguintes fraudes contra os trabalhadores:

- * Não assinam a Carteira de Trabalho de seus funcionários.
- * Obrigam esses funcionários a abrir firma e a emitir nota fiscal, como se eles fossem empresas prestadores de serviço e não trabalhadores que dão expediente todo o dia e estão sujeitos a regras e disciplinas típicas de quem é contratado em carteira.
- * A empresa não paga o salário se o funcionário não emitir nota fiscal.
- * Se o trabalhador acha ruim, é dispensado.

Além de ter seus direitos trabalhistas roubados, continuam recebendo os mesmos salários que tinham antes e são obrigados a bancar do próprio bolso as passagens de ônibus, trem ou metrô, o almoço e até o INSS, para poder se aposentar quando ficar mais velho.

E todo mês precisam pagar imposto de renda, impostos para a prefeitura da cidade e ainda pagar salário para um escritório de contabilidade. Se não pagar essas taxas, fica com o nome sujo.

Pela emenda 3, se alguém quiser reclamar vai ter de procurar a Justiça. Se o patrão ficar sabendo, vai demitir, é claro.

Os deputados e as empresas que defendem a emenda 3 querem mesmo é acabar com a carteira de trabalho e jogar na lata do lixo todos os direitos básicos dos trabalhadores – que já não são muitos.

NOTAS

EDUCAÇÃO 1

O Governo Lula apresentou o PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação). O plano é um esforço para dar um salto no nível de ensino do país, além de equiparar em qualidade os municípios brasileiros. As medidas, de curto, médio e longo prazo, contemplam o ensino básico, superior, profissional e continuado e, envolvem a gestão dos governos federal, estaduais e municipais. O Plano vai mobilizar as famílias, diretores de escolas, professores. Dentre outras questões o PDE tem metas de qualidade no ensino para avaliar o aprendizado das crianças e adolescentes.

EDUCAÇÃO 2

Dentre as medidas já apresentadas pelo governo como parte do PDE uma é o plano de alfabetização de jovens e adultos que, passa a abrigar conceitos de regionais e qualificação do material didático, num aperfeiçoamento do programa Brasil Alfabetizado. Outra medida diz respeito ao ensino superior, com a ampliação do prazo de pagamento do financiamento estudantil, que pode alcançar até 100% da mensalidade. O pagamento deverá ser efetuado pelo sistema de consignação, com desconto em folha, quando o jovem estiver formado e empregado.

EDUCAÇÃO 3

O governo federal vai levar o tema dos Direitos Humanos a todas as instituições de ensino públicas e privadas. O PNE em Direitos Humanos lançado em março está estruturado em cinco temas: educação básica, ensino superior, educação não-formal, formação de profissionais de segurança e justiça e educação e mídia. O objetivo é promover a educação como instrumento de transformação cultural voltado à afirmação dos Direitos Humanos. A proposta está em estudo desde 2003 e recebeu contribuições profissionais do sistema de ensino, do sistema judiciário, conselheiros de direitos, entre outros.

A decisão de Lula de pôr fim à greve negociando com os grevistas foi acertada. Não adiantaria endurecer com os controladores de voo. Tudo o que a imprensa e a oposição queriam era que o governo endurecesse com eles.

Eduardo Guimarães, jornalista, em artigo publicado em seu blog (<http://edu.guim.blo.uol.com.br>), sobre a greve dos controladores de voo dos aeroportos.

www.sindquimsp.org.br - sindquimsp@sindquimsp.org.br

CAMPANHA SALARIAL

AGENDA DE NEGOCIAÇÕES

EDITORIAL

O SOBE E DESCE DOS NÚMEROS

Em meados de março o jornal Folha de São Paulo publicou pesquisas do Instituto Data Folha, sobre como a população avalia seus governantes. Foram avaliados o presidente LULA, o governador José Serra e o prefeito, Gilberto Kassab.

Dos três, o que obtém o melhor percentual de avaliação entre ótimo e bom, com 42%, é o presidente LULA. Em seguida vem Serra, com cerca de 38%. Por último, com menos de 30%, o prefeito, Gilberto Kassab. Este, aliás, demonstra, dia após dia sua total inabilidade e incompetência para governar a maior cidade da América Latina.

O governador paulista, mesmo com a blindagem da mídia, vem sofrendo o desgaste de ser governo. À beira de completar 100 dias de mandato, José Serra ainda não disse a que veio. Da omissão no desastre da linha quatro do Metrô à falta de material escolar e livros didáticos nas escolas, Serra não se pronuncia, não se manifesta. Ao que parece, o governo do maior Estado da União está à deriva.

Quanto a LULA, o melhor índice de aprovação de governo em início de segundo mandato, os números revelam que o povo não é bobo. Apesar do forte bombardeio que sofre da mídia, o Presidente se sobressai pelas suas realizações, pela evidência de que o Brasil vem melhorando sua situação sócio/econômica.

Claro que ainda há muito por fazer, em relação a geração de emprego, distribuição de renda, políticas sociais, redução da violência. Mas o Brasil progrediu nos últimos quatro anos; disso, a maioria da população não tem dúvida e, por isso, não se deixa enganar.

Os indicadores revelam, a nosso ver, que vai caindo o mito de que a mídia representa o quarto poder neste país. E isso por fatores como elevação do nível de consciência do nosso povo, o potencial da comunicação comunitária, o fenômeno da informação instantânea, em tempo real, através da internet...

Agora oficialmente determinado o calendário de negociações (veja ao lado), os trabalhadores do setor farmacêutico estão convocados a intensificar a mobilização em cada local de trabalho e a participar das atividades convocadas pelo seu sindicato de classe. O roteiro proposto prevê o início dos debates pelas cláusulas sociais; depois, na segunda rodada, as cláusulas novas e, por último, as questões econômicas (aumento, PLR etc.). Fique atento, acompanhe, participe. O interesse é seu; a luta para garantir conquistas é de todos!



DATAS IMPORTANTES

EM DEFESA DA VIDA

*28 de abril:
para refletir
e se defender*

Data é referência mundial para

reflexão sobre Segurança e Saúde no Trabalho, Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho. Em São Paulo, haverá atividades para exigir melhores condições de trabalho e segurança.



DIA DO TRABALHADOR

*1º de maio:
comemoração
e luta*



Como acontece todos os anos, neste dia em todo o mundo acontecem manifestações de trabalhadores. A CUT/SP prepara atividades que contará com a participação de todos os sindicatos filiados à Central e trabalhadores. Químicos de São Paulo, presente!